



O KINDLE DIRECT PUBLISHING E A AUTOPUBLICAÇÃO COMO MECANISMO PARA O RECONHECIMENTO DOS ESCRITOS DE JOVENS AUTORAS

Bianca Santana Teixeira Novais
Escola Sesi Anísio Teixeira. Brasil.
Endereço eletrônico: luiza_tcu2@hotmail.com

Luana Santana Teixeira Novais
Escola Sesi Anísio Teixeira. Brasil.
Endereço eletrônico: luanapereira_456789@outlook.com

Vilmar do Nascimento Rocha
Escola Sesi Anísio Teixeira. Brasil.
Endereço eletrônico: vilmar.rocha@fieb.org.br

2186

INTRODUÇÃO

A autopublicação é o processo de publicação de uma obra sem o apoio de uma editora tradicional, comumente partindo dos esforços pessoais do autor (BRUST, 2014). É nomeadamente impulsionado por meio das tecnologias digitais, que contam com a presença de aplicativos especializados e gratuitos, como o *Kindle Direct Publishing* (*KDP*), levando autores desconhecidos e iniciantes a conseguirem seu lugar no mercado editorial.

De forma geral o *KDP*, como plataforma de autopublicação, exerce uma grande importância para os autores independentes, visto que dispõe de mecanismos para criação, edição, publicação e distribuição das obras, além de oferecer os serviços que englobam a autopublicação de forma simplificada. (PINHEIRO, 2018). Assim, observa-se que o principal objetivo do site é estimular a escrita e a leitura, tendo, predominantemente, os jovens leitores-escritores como público.

Logo, o objetivo geral da pesquisa é experimentar o processo de autopublicação, através de publicação dos escritos por meio do site especializado *Kindle Direct Publishing*. Os objetivos específicos são: (i) produzir obra literária fictícia de fantasia distópica, voltada para o público jovem; (ii) promover a didatização da obra ficcional no contexto da sala de aula da 3ª série do Ensino Médio da Escola Sesi Anísio Teixeira – Vitória da Conquista/BA; (iii) analisar os impactos causados pela prática da autopublicação no que tange as áreas sociais e financeira.



Justifica-se, portanto, que diante das turbulências do mercado literário brasileiro, entende-se que a autopublicação pode servir como ponte entre os extremos do mercado editorial, já que as casas editoriais tradicionais, normalmente, não contemplam as publicações de autores que não possuem grande popularidade junto ao público (BRUST, 2014). Dessa forma, nota-se as adversidades enfrentadas pelos jovens autores e como a plataforma de autopublicação *KDP* pode se tornar útil, tendo em vista que ela é a plataforma de publicação de *e-books* compatíveis com o *Kindle*, já que as duas pertencem a empresa mais popular do ramo, a Amazon (PINHEIRO, 2018).

Assim, o processo pretende atender à demanda que possibilitem a ascensão de jovens autores brasileiros no meio literário, visto que o mercado editorial brasileiro corresponde a 4% de todos os livros publicados no país, segundo levantamento da Nielsen e SNEL no ano de 2020. Por conseguinte, a obra autoral surge como possibilidade para a experimentação do *Kindle Direct Publishing* como meio de valorização da escrita e da leitura juvenil.

METODOLOGIA

A pesquisa é pesquisa-ação, pois será feita de forma qualitativa e assume o tom exploratório, tendo em vista a experimentação do site *Kindle Direct Publishing* por meio da publicação de uma obra autoral de fantasia distópica, a sua aplicação e didatização no ambiente escolar e a análise dos dados subordinados ao movimento exercido pela autopublicação. Sendo que:

A pesquisa-ação permite superar as lacunas existentes entre a pesquisa educativa e a prática docente, ou seja, entre a teoria e a prática, e os resultados ampliam as capacidades de compreensão dos professores e suas práticas, por isso favorecem amplamente as mudanças. (ELLIOTT, 1997).

Assim, o trabalho busca, por meio da prática, estudar e estimular o processo de autopublicação, a fim de notabilizar os escritos de jovens autoras que não pertencem/dependem do mercado editorial tradicional e ainda didatizar a obra em sala de aula.



SUJEITOS E UNIVERSO DA PESQUISA

Na primeira fase, as pesquisadoras se enquadram, de forma indireta, como sujeitos da pesquisa, tendo em vista os seus papéis na elaboração do objeto de experimentação utilizado.

Já na segunda fase, por consequência da utilização da didatização como meio de análise e aplicação da obra, tem-se os alunos da 3ª série do Ensino Médio Regular da escola Sesi Anísio Teixeira, o professor do componente de Língua Portuguesa, responsável pelas turmas, a coordenação pedagógica da escola, além da bibliotecária como sujeitos ativos da pesquisa.

2188

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se encontrar resultados que colaborem para a valorização do processo estudado, a fim de estimular os jovens autores brasileiros a conseguirem o seu lugar no mercado literário, mediante uma alternativa paralela, por meio da experimentação ativa da autopublicação. Conforme o passo a passo desse processo, que vai desde a escrita da obra até a análise financeira intrínseca, visa-se demonstrar de forma objetiva aos leitores/escritores nacionais a eficiência da autopublicação e a sua vigência como uma classe editorial dinâmica e duradoura.

Almeja-se, também, que a didatização da obra ficcional no ambiente escolar, com a finalidade de posicionar a obra como objeto de leitura crítica dos alunos da 3ª série da escola Sesi Anísio Teixeira, possibilite a interação direta entre leitor e escritor. Esse estudo pretende, portanto, alertar sobre a escassez das pesquisas que abordam a diminuta quantidade de autores brasileiros presentes no cenário literário nacional e as maneiras com que essa problemática pode ser resolvida.

Realização:

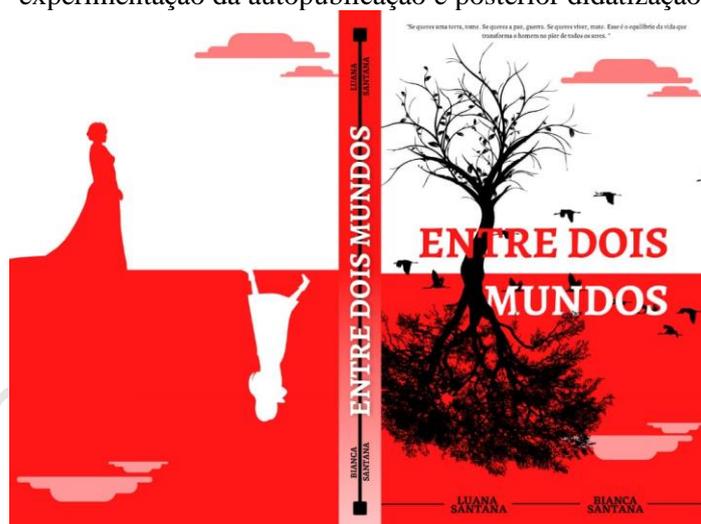


Apoio:





Figura 1: Capa da obra “Entre Dois Mundos”. Literatura ficcional distópica autoral para experimentação da autopublicação e posterior didatização



Fonte: Os autores

2189

CONCLUSÃO

Após a experimentação da autopublicação e didatização da obra, espera-se observar as ressonâncias e eficiência ligadas a esse processo, pois pressupõe-se que a autopublicação pode afetar, de forma direta, os rumos do mercado editorial, em decorrência da inserção das tecnologias e aplicativos especializados neste contexto. Por fim, almeja-se experimentar a autopublicação por meio do *Kindle Direct Publishing*, para que o estudo possa contribuir, de forma efetiva, nos novos processos globais de publicação e na inserção, cada vez maior, de autores brasileiros no mercado literário.

PALAVRAS-CHAVE: Autopublicação. *Kindle Direct Publishing*. Obra ficcional.

REFERÊNCIAS

BRUST, Fábio Rücker. **A prática da autopublicação: O papel do autor-editor e as novas possibilidades de publicação.** 2014. Monografia de graduação (Curso de Comunicação Social) – Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2014.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008.



ELLIOT, John. **Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio**. In: GERARDI, Corinta Maria Crisolia; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar (Org.). *Cartografias do trabalho docente: professor (a)-pesquisador(a)*. Campinas: Mercado de Letras, 1997.

JESUS, Thaís Afonso de; BLOTTA, Vítor Souza Lima. **Autopublicação digital e inteligência artificial: sobre o uso de ferramentas automação de dados no mercado editorial contemporâneo**. 2018. 41º Congresso Brasileiro de Ciência da Computação, Joinville/SC, 2018.

MESQUITA, Isabel Chaves Araújo; CONDE, Mariana Guedes. **A evolução gráfica do livro e o surgimento dos e-books**. 2008. X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, São Luis, MA, 2018.

OLIVEIRA, Sara Mendonça Poubel de. **Leitura, escrita e autopublicação: a plataforma Wattpad**. 2021. *Ensaio Geral*, n. 1, p. 81-96, 28 jan. 2021.

PINHEIRO, Iranildo Júnior de Souza. **Livros Independentes: Os caminhos da autopublicação**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade Federal do Pará, Belém/PA, 2018.

ROCHA, Vilmar do Nascimento. **Representações didático-discursivas dos sujeitos inseridos no processo de escolarização na modalidade EJA EAD: um olhar para o Sesi como locus da pesquisa**. Orientador: Diógenes Cândido de Lima. 2018. 160 f. Dissertação (Mestrado em Letras: Cultura, Educação e Linguagens) – Departamento de Estudos Linguísticos e Literários, Universidade Estadual da Bahia, Vitória da Conquista/BA, 2018.

2190

Realização:



Apoio:

